

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 5a. SESSÃO, EM 6 DE ABRIL DE 1970

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO TENENTE - BRIGADEIRO ARMANDO PERDIGÃO  
PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR: DR NELSON BARBOSA SAMPAIO  
SECRETÁRIO: DR CLÁUDIO ROSIÈRE, VICE-DIRETOR-GERAL

Compareceram os Ministros Waldemar de Figueiredo Costa, Gabriel Grun Moss, Francisco de Assis Corrêa de Mello, Octacílio Terra Ururahy, Alcides Vieira Carneiro, Sylvio Monteiro Moutinho, João Mendes da Costa Filho, Mário Cavalcanti de Albuquerque, Adalberto Pereira dos Santos, Álvaro Alves da Silva Braga, Waldemar Tôrres da Costa, Jurandyr de Bizarria Mamede e o Ministro convocado G.A. de Lima Tôrres.

Às treze horas, havendo número legal, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Foram, a seguir, relatados e julgados os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

30 132 - Guanabara. Relator: Ministro João Mendes. Paciente: FRANCISCO MANOEL CORRÊA DE PAULA AGUIAR. Impetrante: Tércio Lins e Silva, adv. - O Tribunal, por unanimidade, conhece do pedido como Petição, para confirmar a Decisão da Presidência, que se calcou em decisões anteriores, do Tribunal.

30 167 - Guanabara. Relator: Ministro Figueiredo Costa. Paciente: ALOISIO BRASIL DA COSTA. Impetrante: Aloisio Brasil da Costa. - Por unanimidade, foi a ordem concedida.

RECURSO CRIMINAL

4 449 - Guanabara. Relator: Ministro Alcides Carneiro. Recorrente: ALAILTON DE LIMA BARBOSA, civil. Recorrida: A decisão do CPJ da 1a. Aud/1a. CJM, que manteve o Decreto de Prisão Preventiva do Recorrente, em 24.2.70 - Por unanimidade de votos foi dado provimento ao Recurso sem prejuízo do processo. (NÃO TOMOU PARTE NO JULGAMENTO O MINISTRO TERRA URURAHY) - (Usou da palavra o Adv Sussekind de Moraes Rêgo).

4 447 - Guanabara. Relator: Ministro Waldemar Tôrres. Recorrente: A Procuradoria Militar da 1a. Aud/1a. CJM. Recorrido: O despacho do Dr Auditor que indeferiu o pedido de arquivamento dos autos do Inquérito nº 32/69 em que figura como indiciada MÁRCIA DE OLIVEIRA ALVES. - O Tribunal, por unanimidade tomou conhecimento e determinou a remessa dos autos à Procuradoria Geral da Justiça Militar. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

4 423 - Pernambuco. Relator: Ministro Alcides Carneiro. Recorrente: A Procuradoria Militar da Aud/7a. RM. Recorrido: O despacho do Dr Auditor que indeferiu o pedido de arquivamento dos autos do IPM 62/69, em que figuram como indiciados os civis AGNELO ALVES e CASSIANO ARRUDA CÂMARA. - O Tribunal, por unanimidade, tomou conhecimento e determinou o encaminhamento dos autos à Procuradoria-Geral da Justiça Militar. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

4 433 - São Paulo. Relator: Ministro Alcides Carneiro. Recorrentes: WANDERLEY CAIXE, LUIZ GONZAGA DA SILVA, AURÉA MORETI, JOSÉ IVO VANNUCHI, MÁRIO BUGLIANI, DJALMA QUIRINO DE CARVALHO, CESAR MARCELINO DA SILVA, NÂNCI MA

(Cont da ata da 5a. sessão, em 6 de abril de 1970)

RIETO, SILVIO REGO RANGEL, OSCAR DOS SANTOS N. DE LIMA, MAGNO DADONAS, JOÃO CARLOS NICOLAU, ANTONIO INOCÊNCIO GOMES, FLÁVIO POLTRONIERI, ORPHEU TIBÉRIO, MARGINO AGOSTINHO PINTO, FRANCISCO MUNIZ BATISTA, GERALDO NASCIMENTO, ARISTÓTELES FRANCISCO FAGUNDES, VIRGÍLIO MASSONETO, HÉLIO GERALDO DE FREITAS, JOSÉ GUIDO FIDELIS DE OLIVEIRA e PAULO ANTONIO FALHEIROS ROCHA. Recorrida: A Decisão do C.P. de Justiça da 2a. Aud da 2a. RM que decretou, em 17 de novembro de 1969, a prisão preventiva dos Recorrentes. - Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao Recurso. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

- 4 450 - São Paulo. Relator: Ministro Alcides Carneiro. Recorrente: JOSÉ ADOLFO DE GRANVILLE PONCE, civil. Recorrido: A Decisão do CPJ da 2a. Aud/2a. CJM, que decretou a prisão preventiva do recorrente, em 5.2.70. - Por unanimidade, foi negado provimento ao Recurso. - (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

#### PETIÇÃO

- 241 - Pernambuco. Relator: Ministro Alcides Carneiro. - JOSÉ LUIZ DE LIMA, civil, com fundamento no art 116 do C. P.M., requer a sua reabilitação, nos exatos termos da legislação em vigor, no processo em que foi condenado a 8 meses de prisão, como incurso no art 198, § 4º, alínea V, comb com o § 2º, tudo do CPM. - Por unanimidade, foi deferida a Petição. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

#### REPRESENTAÇÃO

- 925 - Bahia. Relator: Ministro Alcides Carneiro. O Dr Procurador Militar da Aud/6a. RM, com fundamento nos artigos 340 do CJM comb com o 105 item V, do CPM, requer seja decretada a extinção da punibilidade, pela prescrição da ação penal, nos autos do processo a que respondeu JOSÉ FERREIRA MAGALHÃES e foi condenado a 4 (quatro) meses de prisão, incurso no art 198, caput comb com o § 2º do mesmo artigo, tudo do CPM, por sentença do CPJ da mesma Auditoria, de 11.XI.1958. - Por unanimidade, foi deferida a Representação para considerar extinta a punibilidade pela prescrição da pena em abstrato. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

#### APELAÇÃO

- 37 730 - Guanabara. Relator: Ministro Figueiredo Costa. Revisor: Ministro Alcides Carneiro. Apelantes: A Procuradoria Militar da 1a. Auditoria do Exército da 1a. CJM e LUIZ CARLOS DE CARVALHO AMARAL, soldado. Apelada: A Sentença do CJ do 3º BCC, de 23.9.1969. - Por unanimidade, foi dado provimento em parte para reduzir a pena para 2 meses de impedimento de acordo com o art 183 § 2º, letra d, do CPM vigente. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

#### RECURSO CRIMINAL

- 4 439 - São Paulo. Relator: Ministro Alcides Carneiro. Recorrentes: EDSON BULMAR, MARIO LORENZADO e VICENTE ALESSI FILHO. Recorrido: A Decisão do CPJ da 2a. Aud/2a. RM, que decretou a prisão preventiva dos Recorrentes.

(Cont da ata da 5a. Sessão, em 6 de abril de 1970)

Por unanimidade, foi negado provimento ao Recurso, de acôrdo com o parecer da Procuradoria-Geral da J.M. - (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

#### APELAÇÕES

- 37 813 - Guanabara. Relator: Ministro Figueiredo Costa. Revisor: Ministro Alcides Carneiro. Apelante: JOSÉ DE JESUS BORGES DE SOUZA, soldado. Apelada: A Sentença do CJ do 3º BCC, de 20.8.1969. - Por unanimidade, foi dado provimento em parte para reduzir a pena para 2 meses de impedimento, de acôrdo com o art 183, § 2º letra D, do CPM vigente. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).
- 37 602 - Guanabara. Relator: Ministro Alvaro Braga. Revisor: Ministro João Mendes. Apelante: JOANILDO ADRIANO DE SOUZA, 3º Sgt. - Apelada: A Sentença do CJ do Btl. M. Arm., de 29.9.69. - Por unanimidade de votos foi dado provimento à apelação para reformar a sentença e absolver o apelante. (NÃO VOTOU O MINISTRO TERRA URURAHY).

No início da Sessão, foi lido em plenário o telegrama em que o Dr Juiz Auditor da 3a. Auditoria da 3a. CJM, apresenta congratulações em seu nome e serventuários, pelo transcurso do aniversário dêste Tribunal.

#### DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Em audiência pública, realizada no dia 3 do corrente mês, foram distribuídos, por sorteio, os seguintes processos:

- HABEAS-CORPUS 30.178 -BA- Paciente: RENILDO OLIVEIRA CRUZ. - Relator Ministro Dr Lima Tórres.
- HABEAS-CORPUS 30.179 -GB- Paciente: ÁLVARO MACHADO CALDAS. Relator: Ministro Figueiredo Costa.
- HABEAS-CORPUS 30.180 -GB- Paciente: JOSÉ ERNANI VIANA. Relator: Ministro Mário Cavalcanti.
- HABEAS-CORPUS 30.181 -PE- Paciente: JOSÉ CARDOSO DA SILVA. Relator: Ministro João Mendes.
- HABEAS-CORPUS 30.182 -GB- Paciente: EURICO XAVIER PEREIRA. Relator: Ministro Terra Ururahy.
- HABEAS-CORPUS 30.183 -RS- Pacientes: SIDNEY DA ROCHA SERRA, - SERGIO TEJO FIORIN e RUI RODRIGUES MORAES. Relator: Ministro Sylvio Moutinho.
- HABEAS-CORPUS 30.184 -RS- Pacientes: DAVID DA SILVA ARAUJO, - SERGIO ORIBES FLÔRES e JOÃO MARZEC. Relator: Ministro Alcides Carneiro.
- HABEAS-CORPUS 30.185 -GB- Paciente: JACKSON JACCOUD. Relator: Ministro Dr Lima Tórres.
- HABEAS-CORPUS 30.186 -GB- Paciente: MANOEL DE SOUZA TEIXEIRA. Relator: Ministro Waldemar Tórres.
- HABEAS-CORPUS 30.187 -GB- Paciente: LEONARDO BARBOSA DE MEDEIROS. Relator Ministro João Mendes.
- HABEAS-CORPUS 30.188 -SP- Paciente: DINIZ CABRAL FILHO. Relator: Ministro Corrêa de Mello.
- HABEAS-CORPUS 30.189 -GB- Paciente: JOSÉ CARNEIRO DA CUNHA OLIVEIRA. Relator Ministro Mário Cavalcanti.
- HABEAS-CORPUS 30.190 -GB- Paciente: ADEMAR CASTELO BRANCO. Relator: Ministro Figueiredo Costa.
- REC. CRIMINAL 4. 454 -SP- Recorrente: JAIRO ZACARIAS GONÇALVES. Relator Ministro Dr Lima Tórres.
- REC. CRIMINAL 4. 455 -RS- Recorrido: ROBERTO EMILIO MANES. Relator: Ministro Dr João Mendes.

(Cont da ata da 5a. sessão, em 6 de abril de 1970)

- REC. CRIMINAL 4. 456 -PR- Recorrido: IVO PAULO MULLER SOBRINHO  
Relator: Ministro Waldemar Tôrres.
- APELAÇÃO - 37.846 -SP- Apelada: Sentença que absolveu JOSÉ  
LEÃO DE CARVALHO e outros. Relator: Ministro Al-  
cides Carneiro.
- APELAÇÃO - 37 847 -PE- Apelantes: IRINEU JOSÉ FERREIRA e  
FLÁVIO GOMES BARBOSA. Relator Ministro Waldemar  
Tôrres.
- APELAÇÃO - 37 848 -SP--Apelada: Sentença que absolveu o Cap  
LUIZ GONZAGA REGINO e outros. Relator: Ministro-  
João Mendes.
- APELAÇÃO - 37 849 -GB- Apelada: Sentença que absolveu os ci  
vis LUIZ MAGALHÃES e JOÃO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO.-  
Relator: Ministro Dr. Lima Tôrres.
- APELAÇÃO - 37 856 -PE- Apelante: PAULO SANTOS CARNEIRO. Re-  
lator: Ministro Waldemar Tôrres.
- APELAÇÃO - 37 867 -SP- Apelada: Sentença que absolveu CAR-  
LOS PEREIRA BRAZ e outros. Relator: Ministro Al-  
cides Carneiro.
- REPRESENTAÇÃO 933 - RS - JANDIR PEREIRA RODRIGUES. Relator: Mi  
nistro Sylvio Moutinho.
- REPRESENTAÇÃO 934 - RS - ADEMAR FRANCISCO SERPA. Relator: Mi -  
nistro Dr. Lima Tôrres.
- REPRESENTAÇÃO 935 - RS - ADÃO DE OLIVEIRA AGUIAR e CELIO GAR -  
CIA DA SILVA. Relator: Ministro Adalberto dos  
Santos.
- REPRESENTAÇÃO 936 - PR - FERNANDO RODRIGUES FLÔRES. Relator: -  
Ministro João Mendes.

No início da Sessão do dia 3 do corrente, o Exmo Sr Ministro -  
Presidente, assim se manifestou: "Senhores Ministros: Acha-se  
presente à Sessão de hoje o nosso grande amigo o Ministro Dr.  
Eraldo Gueiros Leite. O Ministro Gueiros, embora tenha pedido  
aposentadoria e essa já tendo sido publicada no Diário Oficial,  
comunicação que mais tarde ia fazer a VV.Exas., vou agora  
antecipá-la, atendendo a um pedido do próprio Ministro, de par  
ticipar desta Sessão ainda no seu lugar no Plenário, para a  
presentar as suas despedidas. Dizer da lacuna que vai se dar  
neste Tribunal com a ausência do Ministro Eraldo Gueiros, pa  
rece tarefa desnecessária. O Ministro Gueiros sempre traba  
lhou na Justiça Militar, tendo a felicidade de conhecê-lo quan  
do era Chefe do Estado-Maior da 2a. Zona Aérea e ele naquela  
época Promotor. Desde aquela ocasião nos fizemos amigos, po  
dendo então verificar as suas grandes qualidades que hoje to  
dos nós reconhecemos. De uma inteligência brilhante, estudio  
so, honesto, trabalhador e amigo, não só se destacou neste Tri  
bunal como Ministro, mas também na Procuradoria-Geral, onde che  
gou ao máximo, como Procurador-Geral da Justiça Militar. Minis  
tro Gueiros: É com tristeza, mas ao mesmo tempo com satisfa  
ção, que vemos V. Exa. deixar esta Casa para cumprir um dever  
e uma decisão partida do nosso Presidente da República, pois  
V. Exa. vai de nós se afastar para assumir a Governança da ter  
ra onde nasceu - o seu Estado de Pernambuco. Se V. Exa. Minis  
tro Eraldo Gueiros neste Tribunal deixa um grande vazio, o Bra  
sil vai ganhar, porque V. Exa. será, como foi Procurador-Ge  
ral e como foi Ministro, um Governador à altura do grande Es  
tado que é Pernambuco. Por tudo isso, apresento em nome do Tri  
bunal e no meu próprio, as nossas despedidas e os nossos vo  
tos de muita felicidade no desempenho de suas novas funções."

A seguir, usou da palavra o Ministro Eraldo Gueiros Leite, as  
sim se manifestando: "Br. Presidente Ministro Armando Perdigão  
Prezados companheiros: Permitam-me que envergue hoje, e, pela  
última vez, as vestes de magistrado da Justiça Militar, para  
despedir-me desta Casa da Justiça, sob o abrigo desta toga que

(Cont da ata da 5a. Sessão, em 6 de abril de 1970)

me dá a sensação de que ainda pertença a este colegiado, de que ainda estou entre todos vocês, como sempre estive, nos bons e nos maus momentos. Quis porém o destino, esse mágico traidor de propósitos, que eu desviasse a minha rota, e, com uma guinada brusca de mais de 180 graus, enveredasse por caminhos des conhecidos e jamais procurados, os da política-partidária, conduzindo-me como candidato à governança do meu Estado, Pernambuco, de cujos destinos, sabem-no todos, nunca me divorciei. - Ao contrário, fui um eterno enamorado das coisas e assuntos do meu chão, conservando-me sem esforço, inteiramente fiel à minha formação de homem do interior, revelada pelos hábitos, pela ação e mais particularmente pelo linguajar provinciano que me identifica e sempre me fez tanto bem ao meu espírito. Importante para mim, em toda a minha vida, e em quaisquer circunstâncias, foi a preocupação de ser autêntico, ser eu mesmo, com as minhas qualidades positivas e negativas, embora respirando clima mais civilizado, embora envolvido pela acolhedora paisagem desta bela cidade do Rio de Janeiro, que seduz, domina e até transforma. Deixo esta Casa onde fiz amizades e soube cultivá-las, certo de que me conduzi com o equilíbrio de um Juiz, mas com uma dor, cuja profundidade nem todos estão em condições de medir. Mas, a opção afinal de contas foi minha. Por isso mesmo, a consciência dessa decisão aumenta o sofrimento e as minhas saudades, de uma carreira, uma existência, uma vida. Deixo o cargo, a função, mas não deixo as amizades; a todos, um abraço de companheiro e amigo."

Com a palavra o Ministro Waldemar Torres da Costa, assim se expressou: "Senhor Presidente. Senhores Ministros. Em nome de uma amizade e de uma convivência que se fortaleceram sob a preocupação de servir, e de servir bem à Justiça, faço-me, nesta hora, intérprete dos grandes amigos que Eraldo Gueiros Leite soube fazer na Justiça Militar. Quando também o meu destino levou-me à cidade do Recife - naquele saudoso ano de 1946 - para iniciar as árduas funções de Juiz na Auditoria da 7a. Região Militar, encontrei no Dr Gueiros Leite aquele braço forte, aquele companheiro ideal para que a Justiça se fizesse eficiente, correspondendo aos altos interesses da sociedade militar. Durante cinco anos pugnamos, tanto quanto nos permitiam as possibilidades humanas, pela aplicação do direito, pela interpretação serena da prova e pela proclamação da Justiça. Depois o Dr Eraldo Gueiros Leite veio à Procuradoria-Geral para reafirmar, em momento difícil que atravessava o País - aquela mesma competência, aquela mesma dedicação à causa pública, aquele alto interesse de fazer justiça na esfera de suas atribuições. Vimo-lo, depois, ascender a este Tribunal, onde se transformou num excelente companheiro, compreensivo, mas, sempre devotado à causa do direito, que ele começou a defender ao tempo de sua mocidade, e é por isso, Senhor Ministro, que nesta oportunidade, em que se despede do STM um grande servidor da Justiça, para ser um grande servidor do seu Estado, eu também, como que me antecipando aos que também irão dele se despedir, agradecer o tratamento que nos dispensou, o companheirismo com que aqui serviu conosco e desejar-lhe sinceramente, que nas altas funções que irá exercer oportunamente, se ja bem compreendido, que lhe façam justiça também como representante do Poder Executivo, com a mesma preocupação que, ao longo de sua vida, teve sempre em mira fazer justiça aos que precisavam do seu pronunciamento e do seu voto. Felicidades, Sr. Ministro Eraldo Gueiros Leite."

Falou em seguida o Ministro Terra Ururahy, nos seguintes termos: "Senhor Presidente. Senhores Ministros: Não tenho o dom da oratória, entretanto, não posso deixar de levar minhas despedidas ao velho amigo Eraldo Gueiros Leite, que conheci como Procurador-Geral da Justiça Militar, nos momentos difíceis ,

(Cont da ata da 5a. sessão, em 6 de abril de 1970)

quando exercia o Comando do I Exército. Algumas vezes nos encontramos com o saudoso Presidente Castelo Branco, resolvendo problemas de alta gravidade. Hoje, o nosso Presidente Médici, levando esse país a melhor destino, vem buscar neste Tribunal a figura do nosso companheiro Eraldo Gueiros Leite. Se há tristeza em seu afastamento, há também alegria de ver que ele vai continuar, vai continuar dirigindo o seu Estado dentro dos postulados da nossa Revolução de 31 de março. Meu caro Gueiros, prossiga com o mesmo acerto com que o Presidente Médici veio buscá-lo neste Tribunal. Temos a certeza que lá, como aqui, V. Exa. vai continuar brilhando no exercício do elevado cargo. - Meu caro Gueiros, aceite o meu abraço fraterno e os melhores desejos para que continue brilhando."

Em seguida usou da palavra o Ministro Alcides Carneiro, assim se manifestando: "Sr. Presidente. Srs. Ministros. Prezado Gueiros Leite. Aqui não fala o Ministro que fica a cumprir rigorosamente o seu dever, ao Ministro que sai depois de ter cumprido rigorosamente o seu. Fala o homem da Paraíba ao homem de Pernambuco. Vizinhos que somos, companheiros que fomos em todas as lutas libertárias, em 1817, 1822, 1824, confinando-se sempre as fronteiras dos nossos territórios e as fronteiras das nossas almas. Fala, principalmente o sertanejo ao sertanejo, o homem de Princesa da Paraíba ao de Canhotinho, de Pernambuco. Somos do sertão, dos ricos sertões nativos, onde o medo é uma lenda. V. Exa. irá desempenhar com bravura o seu mandato. O que tenho a dizer nesta oportunidade, é apenas repetir as palavras que disse quando V. Exa. me procurou para dizer da escolha do seu nome para o Governo de Pernambuco: - "Amigo, vai para o sacrifício que a terra merece".

O Ministro Figueiredo Costa usou da palavra em seguida, assim se pronunciando: "Sr. Presidente. Srs. Ministros. Prezado Ministro Gueiros Leite. Desejo me associar à justa homenagem que ora se presta ao nosso brilhante companheiro que deixa a nossa companhia. Quando vim para este Tribunal era S. Exa. o Procurador-Geral, Chefe do Ministério Público Militar. Depois, passou a integrar o Corpo de Juizes desta Corte e, em ambas as funções, pudemos testemunhar a ponderação, o equilíbrio e a inteireza com que se houve no trato dos interesses da Justiça. Agora, quando o vejo deixar a nossa companhia, se, por um lado, me entristeço com o seu afastamento, rejubilo-me, entretanto, pelo fato de sabê-lo candidato à governança de importante Estado da Federação. Portanto, nesse momento em que a tristeza se mistura com a alegria, eu quero dizer: Ministro Gueiros Leite, que os bons fados o acompanhem. Que as bençãos de Deus o iluminem e protejam".

Com a palavra o Dr Nelson Barbosa Sampaio, Procurador-Geral da Justiça Militar, assim se expressou: "Sr. Presidente. Srs. Ministros. Senhor Ministro Gueiros Leite. Toda despedida traduz um sentimento de tristeza, mas queira V. Exa. ter a certeza que o nosso sentimento não é de tristeza. Em primeiro lugar, quando V. Exa. deixa este Tribunal para assumir o Governo de Pernambuco, leva a alegria do dever cumprido e nós, seus amigos e companheiros do Ministério Público, também estamos alegres. Porque nessa oportunidade, para nós, só há uma manifestação de cumprimento à terra pernambucana, porque, Srs. Ministros, Pernambuco vai ser governado por um magistrado. Basta essa revelação para que a alegria não seja somente nossa e sim de todos os pernambucanos. O Ministério Público que V. Exa. tão bem honrou e dignificou, transmite a V. Exa., por minha pessoa, todos os votos de felicidades."

(Cont da ata da 5a. sessão, em 6 de abril de 1970)

Finalmente, usou da palavra o Dr Augusto Sussekund de Moraes Rego que, em seu nome e em nome dos advogados que militam no fôro militar, saudou o Ministro Gueiros Leite, apresentando a S. Exa. as suas despedidas.

A Sessão foi encerrada às 17.30 horas, com os seguintes processos em mesa:

HABEAS-CORPUS: 30.149(WT) - 30.154(TU) - 30.160(GM)-30.153(FC)

CONFLITO DE COMPETÊNCIA 185(MC)

CORREIÇÃO 944(MC)

CORREIÇÃO PARCIAL 942(AB)

RECURSOS CRIMINAIS:

4 436(LT)

4.409(LT)

4.430(LT)

4.428(LT)

4.431(JM)

APELAÇÕES:

37 633(AC/SM)-

37 776(CM/AC)-3a./3a. 2

37 750(AS/AC)-1a./2a. 58

37 563(LT/GM)-1a./2a. 23

37 616(JM/FC)-Aud/4a. 28

37 557(JM/FC)-1a./3a. 14

37 533(JM/CM)-Aud/7a. 48

37 573(JM/MC)-1a./Mar 8259

37 634(FC/LT)-Aud/4a. 34

37 741(MC/AC)-Aud/7a. 16

